

18/5/1984

Macedo já previa solução rápida para o impasse

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, antes mesmo de tomar conhecimento do fim da greve em Guariba, disse ontem em São Paulo que esperava uma rápida resolução dos conflitos no Interior. "Estamos acompanhando, estamos atentos", afirmou, mas não definiu nenhuma ação concreta da sua Pasta sobre as greves. "O Almir Pazzianotto fez um bom trabalho. A presença policial foi grande, e logo teremos a situação sob controle".

Perguntado se confirmava o recebimento de telefonema de parte do secretário de Governo de São Paulo, Roberto Gusmão, comentando a presença de elementos estranhos infiltrados no movimento de Guariba, limitou-se a repetir três vezes: "Eu recebi informações".

O ministro considera que a desorganização dos trabalhadores rurais facilita a ação "de qualquer um que queira provocar a arruaça". Enfatizou que a saída é o fortalecimento das cooperativas de volantes que o Ministério vem implantando, especialmente em São Paulo e no Paraná. "Por curiosa coincidência, ainda ontem a Seplan me prometeu os recursos para acabar este ano", disse Macedo referindo-se à implantação das cooperativas.

As cooperativas são, no entanto, objeto de muitas críticas por parte das entidades representativas dos trabalhadores, como ficou claro na nota publicada ontem pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de São Paulo, que também critica a ausência de fiscalização do Ministério no campo. Sobre esse ponto Macedo afirmou não contar com "os fiscais que gostaríamos".

(Página 23)